

Além disso,
a violência política
é um dos principais
obstáculos
às candidaturas
de mulheres.

Combatê-la é uma
responsabilidade
coletiva.

violência política nas redes sociais

A revolução digital trouxe consigo a promessa de conectividade e diálogo global. No entanto, também trouxe à tona uma nova forma de violência política, que se manifesta nas redes sociais, comprometendo a integridade do discurso público e ameaçando a participação democrática.

Violência Política de Gênero

58%

das prefeituras afirmam ter sofrido assédio ou violência política pelo fato de serem mulheres

Fonte:

Censo das Prefeitas Brasileiras (Mandato 2021-2024) Instituto Alziras

Violências mais frequentes na campanha de 2020

74%

Divulgação de
informações falsas
(fake news)

66%

Ataques. ofensas
e discursos de ódio
nas redes sociais





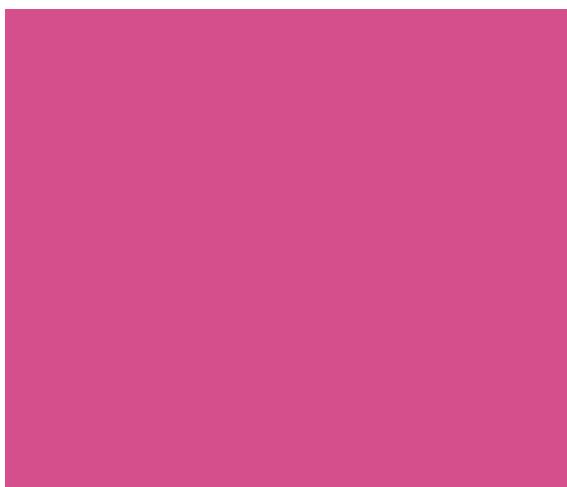
29%

Ataques, ofensas
e xingamentos
verbais presenciais



20%

Constrangimentos em função
da exposição pública de sua
vida afetiva, familiar ou sexual



15%

Chantagens ou tentativas
de extorsão



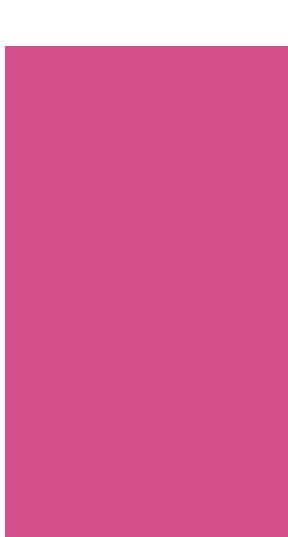
12%

Ameaças contra a vida



12%

Ameaças a seus familiares
e/ou membros de sua equipe



9%

Ameaças ou constrangimentos
relacionados ao financiamento
de campanha



4%

Assédio sexual na campanha



1%

Agressões físicas

então, o que fazer para apoiar mulheres na política?

Vote em mulheres!

Não compartilhe fake news sobre candidatas.

Apoie a campanha eleitoral de mulheres.

Incentive a candidatura de mulheres para cargos políticos.

Dê a oportunidade de candidatas apresentarem suas propostas eleitorais.

Denuncie fraudes eleitorais que usam mulheres como candidatas ‘laranjas’.